



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE - CTCOVID19

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antônio Barra Torres, informações sobre as providências já adotadas pela Anvisa para avaliar a possibilidade de utilização das estruturas industriais destinadas à produção de vacinas animais para a produção de vacinas contra a covid-19, conforme discutido na reunião da Comissão Temporária covid-19 de 29 de março de 2021.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antônio Barra Torres, informações sobre as providências já adotadas pela Anvisa para avaliar a possibilidade de utilização das estruturas industriais destinadas à produção de vacinas animais para a produção de vacinas contra a covid-19, conforme discutido na reunião da Comissão Temporária covid-19 de 29 de março de 2021.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil está atrasado na imunização de sua população, especialmente em comparação com outros países do mundo. Estamos hoje na casa dos 23 milhões de pessoas vacinadas com a primeira dose e 7 milhões com ambas as doses



aplicadas, o que representa cerca de 11% dos brasileiros com a primeira dose e 3,3% com a segunda. Para se ter uma base de comparação, nos Estados Unidos, já foram aplicadas 238 milhões de doses, 36% das pessoas receberam uma dose e 22% estão completamente imunizadas. A consequência é evidente: enquanto nos Estados Unidos o número de mortes vem caindo rapidamente, estando abaixo das mil por dia, no Brasil o aumento é igualmente rápido, e já passamos a triste marca quatro mil óbitos ao dia. Certamente, a falta de vacinas é o principal fator para o cenário de atraso na vacinação, que nos conduziu ao colapso do sistema de saúde que hoje estamos vivendo, com falta de leitos de terapia intensiva e carência de oxigênio medicinal, de medicamentos e de insumos essenciais.

O Presidente da República falou em garantia de 500 milhões de doses de vacina até o final do ano, mas temos mais urgência que isso, pois, antes de o final do ano chegar, muitos brasileiros morrerão de covid-19. Em documento enviado a mim, datado de 22 de março, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN) afirma que aquela indústria dispõe de três plantas de nível NB3+ de biossegurança, com capacidade já instalada para produzir vacinas humanas e, assim, atender a toda a demanda por vacina do País, com produção completamente interna e sem depender de importação de insumos. Afirma, ainda, que a indústria de saúde animal detém a tecnologia necessária para o cultivo, inativação e preparo de vacinas de vírus inativados, como é o caso de algumas das vacinas contra o novo coronavírus. O assunto vem sendo discutido nesta Comissão, tendo feito parte da pauta da reunião de 29 de março e de outras depois dessa. Embora tenha havido declarações de boa vontade da indústria veterinária e das autoridades envolvidas, como o Ministério da Saúde, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não se conhece precisamente que medidas foram efetivamente tomadas e em que estágio está a implementação dessa iniciativa.

Por essa razão, como fizemos em relação ao Ministério da Saúde, solicitamos esclarecimentos do Presidente da Anvisa, a fim de viabilizar a rápida utilização das plantas já existentes para aumentar a produção de vacinas no Brasil.

Sala das Comissões, 12 de abril de 2021.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)
Relator da Comissão Temporária COVID-19



SF/21075.45967-74 (LexEdit)